



II Congresso das Agrárias

16 - 18 de Novembro 2017 | Elvas

LIVRO DE RESUMOS

Ficha Técnica

Título: Livro de Resumos do II Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias

Editores: Comissão Especializada das Escolas Superiores Agrárias do CCISP

Tiragem: 240 exemplares

ISBN: 978-989-8806-23-9

Depósito Legal: 433984/17

P 1691 | DIAGNÓSTICO DO ESTADO NUTRICIONAL DO LÚPULO EM CAMPOS COM PLANTAS EM DIFERENTES NÍVEIS DE DESENVOLVIMENTO E PRODUTIVIDADE

Sandra Afonso¹; Margarida Arrobas¹; Jorge Sá Morais²; M. Ângelo Rodrigues¹
1 - Centro de Investigação de Montanha – Instituto Politécnico de Bragança; 2 -
UNIQA, Escola Superior Agrária – Instituto Politécnico de Bragança
PORTUGAL

Resumo: O lúpulo (*Humulus lupulus* L.) é uma planta trepadeira dióica, cujas inflorescências femininas, ricas em lupulina, são utilizadas no fabrico da cerveja, conferindo-lhe o aroma e o amargo característicos para além de poder antisséptico e conservante. A produção de lúpulo em Portugal restringe-se atualmente a dois produtores, ambos da região de Bragança. A cultura corre o risco de se perder, apesar de em tempos ter tido uma expressão económica e social relevante. Na década de 1970, a produção nacional chegou a dar resposta às necessidades da indústria cervejeira nacional. Atualmente, a produção não atinge 10% de autoaprovisionamento. O cultivo do lúpulo restringe-se a zonas situadas entre os paralelos 35 a 55°. A planta necessita de vernalização e beneficia de um período de insolação longo no verão durante a fase de crescimento. Em Portugal pode aparecer lúpulo espontâneo em várias regiões e em particular em Trás-os-Montes onde tem condições muito favoráveis ao seu crescimento. Contudo, várias são as dificuldades associadas ao cultivo de lúpulo, como custos de instalação elevados, exigência em equipamentos especializados e problemas fitossanitários diversos. É uma planta que necessita de solos com boa drenagem e textura franca a franco-arenosa e níveis elevados de fertilização e necessidades de água de rega. Os dois produtores atualmente instalados cultivam a variedade 'Nugget' e utilizam o sistema tradicional de rega à manta, que, para além do elevado dispêndio de água, pode agravar os problemas de fitossanidade da planta. O sistema de rega por alagamento poderá ainda contribuir para criar gradientes no estado nutricional das plantas. Não obstante os condicionalismos referidos, os níveis produtividade em Portugal são comparáveis aos dos principais produtores mundiais. O presente estudo decorreu em dois campos de lúpulo: um situado em Vinhas, onde se observam zonas com plantas pouco desenvolvidas e zonas com plantas com desenvolvimento regular; e um campo situado em Pinela,

que se apresenta mais homogéneo com plantas com desenvolvimento aparentemente normal. Apesar de não estar bem diagnosticada a razão da heterogeneidade no desenvolvimento das plantas, o estado nutricional pode ser uma das causas, sendo este o aspeto que se pretendeu investigar. Neste trabalho são apresentados resultados da monitorização nos teores de fósforo, potássio, cálcio, magnésio e boro no solo e nos tecidos vegetais. Os resultados preliminares parecem indicar que potássio e boro são os nutrientes com maior variação entre plantas com problemas de desenvolvimento e aspeto normal.

Agradecimento: Os autores agradecem à Fundação para a Ciência e Tecnologia o financiamento através da Bolsa de Doutoramento BD/116593/2016.

Palavras-chave: Humulus lupulus, produtividade, estado nutricional

AGRO1.16